



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº20/2024

Período: 15/06/24 a 21/06/24

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Cúpula das Forças Armadas organiza reação política a possíveis cortes na previdência militar
- 2- Interesse de empresa chinesa em comprar ações da Avibras preocupa Forças Armadas
- 3- Forças Armadas cogitam comprar caças americanos para pressionar a queda no preço dos caças Gripen
- 4 - Novos depoimentos do tenente-coronel Mauro Cid e seu pai à Polícia Federal sobre o caso das joias
- 5 - Cientistas políticos lançam livro que avalia o fracasso das investidas antidemocráticas durante o governo Bolsonaro

1- Cúpula das Forças Armadas organiza reação política a possíveis cortes na previdência militar

Reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo* afirmou que declarações recentes da ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, sobre possíveis reajustes na previdência militar, junto às do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo Filho, alertando sobre as porcentagens do orçamento dedicadas aos gastos com os militares, geraram grande insatisfação nas fileiras das Forças Armadas e apelo por reação política. O *Estadão* apurou que a alta cúpula das três forças iniciou uma movimentação com interlocutores no Congresso Nacional e no Planalto, visando a não concretização desses cortes em um horizonte próximo. Houve, inclusive, a redação de uma apostila, a ser distribuída a parlamentares e a qual a reportagem teve acesso, elencando contrapontos a essa possível medida do governo. Segundo reportagem da *Folha de S. Paulo*, o ministro da Defesa, José Múcio, determinou que as Forças Armadas formem um grupo para discutir a situação da aposentadoria dos militares, frente às críticas constantes aos altos valores repassados aos que estão na reserva. Segundo o jornal, 85% do orçamento das Forças Armadas é gasto com pessoal, sendo que o valor repassado para a reserva é próximo ao dos militares da ativa. A *Folha* também acrescentou que o déficit nas contas públicas causado por cada militar é quase 15 vezes maior do que o de cada servidor civil. A reportagem reiterou que as discussões ainda não possuem repercussões concretas, mas que as Forças devem se antecipar e preparar uma defesa. (Folha de S. Paulo – Economia – 21/06/24; O Estado de S. Paulo - Coluna do Estadão - 15/06/24)

2- Interesse de empresa chinesa em comprar ações da Avibras preocupa Forças Armadas

Reportagem publicada pela *Folha de S. Paulo* relatou o interesse de uma influente estatal chinesa, a Norinco (China North Industries Corporation), em comprar ações da Avibras Aeroespacial, uma das principais indústrias produtoras de equipamentos militares para a Defesa brasileira. Sendo responsável por empresas que produzem desde armas até veículos, a Norinco, que atua também em setores de petróleo, construção civil e produtos químicos, enviou uma proposta ao Ministério de Defesa em junho de 2024, mostrando seu interesse em adquirir até 49% das ações da Avibras. Com ampla experiência na exportação de sistemas de defesa como obuseiros para defesa antiaérea, blindados anfíbios e bombas aéreas, os quais servem para destacar suas forças nas disputas bélicas com os Estados Unidos, o processo de negociação com a estatal chinesa é visto com certa cautela pelas Forças Armadas. Conforme apurado pela *Folha*, há uma preocupação em relação ao impacto geopolítico desse acordo, tendo em vista a importância da Avibras Aeroespacial para a Indústria de Defesa brasileira. Ademais, em nota, as Forças Armadas afirmaram haver cautela e esforço no processo de análise da proposta, conforme o aparato legal, uma vez que a intenção é manter a Avibras como uma Empresa Estratégica da Defesa, tendo em vista seu protagonismo no fornecimento de mísseis e foguetes para o Exército e sua contribuição com munições para o Sistema Astros - projeto estratégico das Forças. Tais preocupações emergem paralelamente à crise interna da estatal brasileira devido às altas dívidas e problemas financeiros. (Folha de S. Paulo - Mundo - 16/06/24)

3- Forças Armadas cogitam comprar caças americanos para pressionar a queda no preço dos caças Gripen

Segundo reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*, a Força Aérea Brasileira (FAB) está considerando a aquisição de aeronaves americanas F-16 usadas, devido aos altos custos e atrasos no programa de aquisição dos caças Gripen da empresa sueca SAAB (Svenska Aeroplan AB). A decisão, que gerou surpresa nos meios militares, visa resolver problemas de defesa temporariamente, pois a desativação dos aviões AMX e F-5 se aproxima, e as entregas dos Gripen estão atrasadas. A FAB afirmou que não há negociações em andamento com os EUA, mas o anúncio pode pressionar a Suécia a melhorar as condições de um acordo para a FAB adquirir mais caças Gripen. Embora a FAB defenda a análise dos F-16 como uma medida sem impacto nas capacidades do Gripen, a potencial compra desses aviões usados pode afetar a imagem do caça sueco, que enfrenta desafios no mercado europeu devido à concorrência com o F-35 americano. Na avaliação da *Folha*, a aquisição de F-16 é vista como uma solução rápida e econômica, enquanto o Brasil tenta viabilizar financeiramente a compra de mais Gripen, que são parte de um programa estratégico de transferência tecnológica e produção nacional. De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a FAB informou que não existem negociações em andamento, nem definição de quantidade e modelos de aviões que poderiam ser adquiridos. (Folha de S. Paulo - Política - 17/06/24; O Estado de S. Paulo - Política - 18/06/24)

4- Novos depoimentos do tenente-coronel Mauro Cid e seu pai à Polícia Federal sobre o caso das joias

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o tenente-coronel Mauro Cid e o general Mauro Lourena Cid seguem sendo investigados pelo envolvimento no desvio de presentes oficiais durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (2019-2022). Recentemente, os dois depuseram novamente à Polícia Federal, que encontrou uma nova joia que supostamente ambos teriam tentado vender nos EUA. (*O Estado de S. Paulo - Política - 19/06/24*)

5- Cientistas políticos lançam livro que avalia o fracasso das investidas antidemocráticas durante o governo Bolsonaro

O jornal *O Estado de S. Paulo* noticiou em reportagem que, durante o lançamento do livro “Por que a democracia brasileira não morreu”, dos cientistas políticos Carlos Pereira e Marcus André Melo, publicado pela Companhia das Letras, foram debatidas as possíveis causas para o insucesso das tentativas golpistas ocorridas durante o governo de Jair Bolsonaro (2019-2022). Os autores argumentaram que o desenho institucional do Brasil, marcado por instituições fortes e pelo multipartidarismo, consiste em um obstáculo à implementação das agendas de lideranças políticas, sejam elas orientadas à execução de políticas públicas ou ao autoritarismo. André Melo afirmou que a recusa do Alto Comando do Exército em apoiar os levantes antidemocráticos em 2022 se deveu mais aos custos que recairiam sobre a instituição do que às posições políticas individuais dos militares. Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, Carlos Pereira declarou que o golpe militar não teria se concretizado, mesmo com o apoio das Forças Armadas. Oscar Vilhena, diretor da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, contra-argumentou que a gestão Bolsonaro representou séria ameaça à democracia, dado que o ex-presidente da República atuou por fora das instituições, convocando atos públicos antidemocráticos. Lourdes Sola, professora da Universidade de São Paulo (USP), pontuou que o governo Bolsonaro deixou como consequências a aproximação dos militares ao autoritarismo e a maior interferência do pensamento religioso na política do país. (*Folha de S. Paulo - Política - 20/06/24; O Estado de S. Paulo - Política - 20/06/24*)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco

Ana Julia Ferreira dos Santos

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Felipe Bechara Medeiros Giesteira

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isabelle Costa

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges

Marcela Furlan de Cena

Maria Luiza de Barros Costacurta

Mariana Sala

Yasmin Duarte Resende

Equipe redação UFRRJ

Geremias Dias dos Santos de Carvalho

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Amaro Gonçalves Silva